



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO –**  
**CAMPUS GUANAMBI**

**BEATRIZ SOUSA DOMINGUES**  
**GUSTAVO OLIVEIRA SANTOS**  
**ÍTALO RUAN SANTOS OLIVEIRA**  
**TAIANA DA SILVA OLIVEIRA**

**SISTEMA DE INTEGRAÇÃO DE INSTITUIÇÕES DE SOLIDARIEDADE**

**GUANAMBI - BA**

**2022**



**BEATRIZ SOUSA DOMINGUES**  
**GUSTAVO OLIVEIRA SANTOS**  
**ÍTALO RUAN SANTOS OLIVEIRA**  
**TAIANA DA SILVA OLIVEIRA**

## **SISTEMA DE INTEGRAÇÃO DE INSTITUIÇÕES DE SOLIDARIEDADE**

Projeto de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – *Campus* Guanambi como parte dos requisitos da disciplina de PCC para a conclusão do curso Técnico de Informática para Internet integrado ao Ensino Médio.

Sistema de Integração de Instituições de Solidariedade. Carlos Anderson Oliveira Silva. Co-orientação de Guilherme José Mota Silva.

**GUANAMBI - BA**

**2022**

## **SUMÁRIO**

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>4</b>
<b>2. OBJETIVOS</b>	<b>5</b>
2.1 OBJETIVO GERAL	5
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	5
<b>3 JUSTIFICATIVA</b>	<b>6</b>
<b>4 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA</b>	<b>7</b>
4.1 TERCEIRO SETOR	7
4.2 SISTEMAS DE INTERNET	9
4.2.1 PYTHON	10
4.2.2 DJANGO	10
4.2.3 HTML	10
4.2.4 FOLHAS DE ESTILO EM CASCATA	11
4.2.5 JAVASCRIPT	11
4.2.6 MYSQL	11
4.2.7 ASANA	11
4.2.8 VISUAL STUDIO CODE	12
4.2.9 GITHUB	12
<b>5 MATERIAIS E MÉTODOS</b>	<b>13</b>
5.1 DIMENSÕES DE PESQUISA DO PROJETO	13
5.2 ENTREVISTA VIA FORMULÁRIO	13
<b>6. RESULTADOS</b>	<b>15</b>
<b>7. CRONOGRAMA</b>	<b>16</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>17</b>
<b>APÊNDICE 1 - FORMULÁRIO DE REQUISITOS</b>	<b>19</b>
<b>APÊNDICE 2 - DOCUMENTO DE VISÃO</b>	<b>20</b>
1. OBJETIVO	20
2. VISÃO GERAL DO CONTEXTO	20
3. MAPEAMENTO DOS PROBLEMAS	21
4. VISÃO GERAL DA SOLUÇÃO PROPOSTA	22
5. REQUISITOS FUNCIONAIS	23
6. DIAGRAMA DE CASO DE USO	30
7. DESCRIÇÃO TEXTUAL DOS CASOS DE USO	30
8. DIAGRAMA DE CLASSE	40

## 1. INTRODUÇÃO

Desde seu advento, em 1969 pela ARPANET - Rede da Agência de Pesquisas em Projetos Avançados - nos Estados Unidos, a Internet tem se tornado uma ferramenta essencial à humanidade. A mesma, inicialmente, foi utilizada com caráter militar, no entanto, os estudiosos não tardaram em perceber suas diversas potencialidades e seu viés revolucionário nas áreas em que foi aplicada. Com uma sociedade cada vez mais conectada, sempre utilizando sistemas de internet para se informar, comunicar ou acessar serviços, é possível discutir que a internet pode se tornar um lugar para impulsionar o apoio às instituições do Terceiro Setor.

No Brasil, seguindo uma tendência mundial, com a falha da ideia de Estado do Bem-Estar Social, o Terceiro Setor (representado pelos grupos religiosos, organizações não-governamentais e casas de acolhida) passa a assumir o protagonismo em prover serviços em locais que o poder estatal é ausente. Nesse sentido, a tecnologia possui um perceptível potencial de fortalecer essas instituições ao introduzir a sociedade na vivência desses lugares, desde a doação de materiais, bem como o trabalho voluntário nesses locais.

No entanto, a realidade brasileira ainda apresenta diversos obstáculos a essas instituições, como escassez de materiais, de profissionais qualificados ou até mesmo capital. Além do hiato de sistemas para internet focados nesse setor, dado que tais instituições têm de se contentar com campanhas esporádicas em redes sociais, como Instagram ou Facebook. Nesse contexto, o projeto tem como objetivo central ser uma ferramenta de apoio a essas instituições, ao angariar recursos e capital humano. Portanto, o Dorcas, provavelmente, terá potencial de ser utilizado pelo Terceiro Setor e pelos indivíduos ligados a ele. Por meio dele será possível a arrecadação de doações de forma mais constante e também a possibilidade de angariar voluntários, fortalecendo a instituição e a sociedade como um todo.

## **2. OBJETIVOS**

### **2.1 OBJETIVO GERAL**

Desenvolver um serviço Web que permita uma maior integração entre a sociedade e as instituições de solidariedade (Terceiro Setor).

### **2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Permitir que usuários se voluntariem nas instituições cadastradas;
- Cadastrar instituições do Terceiro Setor no sistema;
- Permitir a abertura de campanhas de doações pelas instituições;
- Disponibilizar uma forma de usuários doarem para as instituições do Terceiro Setor;

### 3 JUSTIFICATIVA

Ao observar a realidade da sociedade brasileira, principalmente em épocas de calamidade pública (exemplo dos desastres naturais), percebe-se que os cidadãos, em geral, possuem o desejo de ser solidários e contribuir de alguma forma com o bem estar de outros, mas são impedidos pela falta de uma rede que possibilite essa ponte com as instituições do Terceiro Setor e pela falta de informações. Normalmente, há correntes de solidariedade nas redes sociais ou vaquinhas online, porém tais ações ficam ligadas a grandes desastres, ou seja, tem um caráter temporário, logo indivíduos em situação de vulnerabilidade não têm acesso a recursos de forma contínua. Assim, há uma demanda por um software que faça a integração entre essas instituições e as pessoas com algum recurso para doar, seja seu tempo em trabalho voluntário, materiais ou alimentos. Além de melhorar a gestão de recursos excedentes entre as associações, contribui para um melhor gerenciamento das mesmas. Mas o principal ponto, é a possibilidade de se voluntariar, o que gera um maior desenvolvimento social-afetivo entre os dois agentes atendidos.

## 4 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

### 4.1 TERCEIRO SETOR

Com o Renascimento Cultural e Urbano da Europa, o continente deixava para trás quase mil anos de feudalismo e, juntamente com todas as transformações, nascia o capitalismo. Segundo De Carvalho (2018), o sistema econômico capitalista segue uma ideologia de acumulação de bens e está centrado na propriedade privada dos meios produtivos. Seguindo nessa lógica, é uma organização extremamente competitiva e geradora de inúmeras desigualdades sociais.

Apesar de o mundo ter assistido ao que denominamos de “Belle Époque”, onde o progresso, as artes e a beleza fazia os indivíduos crerem em um futuro tecnológico, a sociedade vive o que Sienbeneichler (1989) definiu como a crise do Estado do bem-estar social, quando todo o aparato burocrático, econômico e administrativo que estrutura o corpo social capitalista não mais suporta as intrincadas inter-relações do mundo globalizado. Nesse contexto de crise, o Estado deixa de prover os mecanismos necessários para o desenvolvimento de grande parte da população, em especial, a parcela marginalizada da mesma. Logo, surge a necessidade do chamado Terceiro Setor.

Além disso, o Terceiro Setor nasce a partir da ascensão do chamado Estado Neoliberal. A origem do neoliberalismo está no texto do iluminista Adam Smith, “A Riqueza das Nações”, quando o mesmo delimita a ideia de liberalismo, ou seja, é a visão de que o Estado deve intervir o menos possível na economia e demais setores. Com o declínio do Estado do bem-estar social, os governos passam a afirmar que demandas sociais como saúde, educação, seguridade social devem ser asseguradas pelo mercado, não sendo mais papel e função do Estado provê-los. Tal modelo concebido a partir da década de 70, faz surgir a necessidade do Terceiro Setor, que são justamente esses grupos que irão assegurar direitos básicos onde o Estado e o mercado se ausenta e falha.

O Terceiro Setor vem se desenvolvendo nos últimos anos e se torna protagonista na luta contra o individualismo exacerbado, gerado por processos intrínsecos ao capitalismo, como a industrialização, urbanização e modernização. Kurtz(1995) define o Terceiro Setor por um conjunto de instituições que atuam em “espaços abandonados pelo Estado e não disputados pelo mercado”. Ou seja, são

lugares de atuação de diversos atores sociais, como associações de solidariedade ou organizações não governamentais que desempenham papéis onde o trabalho do Estado nem mesmo reverbera e o mercado não o disputa, pois não há o retorno econômico.

Os locais criados pelo emergente Terceiro Setor demonstram grande capacidade de estabilizar a ordem social, pois criam laços de confiança entre os indivíduos que refletem em ações positivas no próprio espaço ocupado por aquele ator social. Isso ocorre devido a como a instituição desenvolve seu trabalho e como é apoiado pela comunidade que o cerca, pois existe maior probabilidade do indivíduo ter os instrumentos para ascender socialmente ou se desenvolver em plenitude (independente de onde mora, das condições de sua educação ou da idade) com o apoio desse setor.

Além disso, não há como discorrer sobre o Terceiro Setor e não citar o chamado capital social. O capital social é um conceito considerado recente, não há uma definição concisa do mesmo, porém em linhas gerais são as relações em que depositamos confiança e possui a capacidade de se multiplicar em razão disso. Em uma definição mais exata, Durston(2003) escreveu que capital social é o material de determinadas relações da sociedade que concentram atitudes de confiança e condutas de reciprocidade e cooperação que vão gerar mais benefícios àqueles que o têm do que os outros que não o possuem. Logo, o capital social age tanto fortalecendo as instituições que são instrumento de transformação social, bem como no desenvolvimento do país, pois a credibilidade de uma associação gera o capital social que, no que lhe concerne, reflete no fortalecimento das redes sociais.

Observa-se que ao longo da história brasileira, as pessoas buscavam se reunir em espaços de organização social, onde construíam relações institucionais. Esse fenômeno ocorria em associações de bairro, sindicatos, igrejas e partidos políticos. No entanto, com o avançar da modernidade, foram substituídas por associações do Terceiro Setor, como organizações civis ou mesmo grupos religiosos que passaram a gerir esse capital social. Estes, se tornaram os grandes provedores de educação, alimento, acolhimento, acesso à direitos e lutas em prol de minorias historicamente marginalizadas no Brasil.

Nestes espaços se transforma a realidade do sujeito que a frequenta e dos moradores, pois, em um exemplo mais básico, há o acesso à informação que geram



projetos proveitosos. Logo, estes locais geram caminhos para acessar outros tipos de capital, como o financeiro, e remodelam o tecido social em seu encaixe.

O mundo globalizado está em constante mudança, Martinho(2003) escreve que uma modificação pode trazer novidades ao sistema, como a conectividade que possui um grande potencial de aumentar relacionamentos e possibilidades. Uma transformação significativa que a sociedade Pós-Moderna vive é a introdução da Internet em diversos setores, como, por exemplo, as organizações do Terceiro Setor. Os Sistemas para Internet são cada vez mais utilizados para interligar pessoas, neste caso é utilizado para gerar o capital social.

Então, no século XX, o sociólogo polones Zygmunt Bauman definiu um conceito muito relevante, a modernidade líquida. Tal ideia refere-se a como as relações sociais estão cada vez mais fragilizadas, mais líquidas e efêmeras. Muito disso é atribuído à Internet, pois há o paradoxo de ter contato com pessoas do outro lado do globo, mas os indivíduos que cercam tão sujeito não recebem tal atenção. Mas no outro lado da moeda, o mundo digital apresenta grande potencial para criar e fortalecer conexões interpessoais ao conectar indivíduos com interesses em comum. Diante disso, a constante democratização do acesso a internet reflete na formulação de estratégias em busca da democracia, direitos e, principalmente, ferramentas de luta social e cidadania (DA COSTA; OLIVEIRA, 2018). Nessa perspectiva, a Internet configura-se como um espaço que pode construir pontes entre diversos setores sociais e dialogar para a solução de problemas dos mesmos, como os do Terceiro Setor.

## **4.2 SISTEMAS DE INTERNET**

O fluxo de capital social pode ser fortalecido quando se aumenta o alcance do mesmo e a confiança das pessoas, processo este que pode ser gerado pelo uso de sistemas digitais por esses atores sociais em questão. Sistemas que podem ser acessados através de navegador web têm ganhado notoriedade, em especial após a pandemia do Covid-19 quando muitos dos atendimentos presenciais foram suspensos para evitar contaminação e os serviços foram ofertados online.

Diversos sistemas já são utilizados para serviços como bancos digitais, agendamento de horários ou consultas remotas. Logo, o mesmo pode ser utilizado

para interligar as pessoas ao Terceiro Setor, bem como fortalecer as relações existentes entre as associações participantes do mesmo, ao conectar indivíduos solidários às necessidades da comunidade que o cerca, inserindo os mesmos na gestão pública, tornando-os atores da mudança. Há no mercado diversas formas de se construir um software, como utilizando o framework Django e a linguagem de programação Python.

#### **4.2.1 PYTHON**

Python é uma linguagem de programação de caráter simples, mas poderosa, muito bem desenvolvida, é garantia de uma boa performance e código legível. O nome Python surge em razão do programa favorito de Hossum (criador de tal linguagem), o “Monty Python 's Flying Circus”. Finalizada na década de 90, a linguagem hoje é gerida pela PSF(Python Software Foundation) apoiada por inúmeras empresas. Ela segue a metodologia de desenvolvimento RAD - Rapid Application Development- que é focada em reduzir desperdícios, o que melhora a qualidade do código(Da Silva, 2019).

#### **4.2.2 DJANGO**

O Django é um framework desenvolvido em Python que vem ganhando protagonismo no mundo. Desenvolvida por programadores de alto nível, esse framework integra grande parte do código, possibilitando um desenvolvimento limpo e escalável. Ele segue a camada MTV em seu desdobramento, que refere-se a Models, de forma simples, local onde as classes são criadas; Templates que é a parte de personalização e a View onde as regras de negócio são implementadas e depois referenciadas as URLs (Oliveira, 2013). O grande atrativo do Django é possuir alguns códigos pré-prontos que já são disponibilizados ao programador. Um programa desenvolvido utilizando o django apresenta inúmeras vantagens, tanto práticas quanto teóricas, com a correção de bugs e facilidade na programação.

#### **4.2.3 HTML**

HTML ou Hypertext Markup Language é uma linguagem de marcação usada para criar páginas que são acessadas de um navegador web. Essa linguagem de

marcação é a base para a criação de sites exibidos na Internet, basicamente, consiste em um conjunto de TAGs que podem exibir conteúdo e utilizar recursos hipermídia - links, imagens, tabelas, vídeos. No entanto, seus recursos de formatação visual são muito limitados e simples.

#### **4.2.4 FOLHAS DE ESTILO EM CASCATA**

Para uma melhor formatação visual, são utilizadas as Folhas de Estilo em Cascata (ou CSS), que alteram a forma como a página é exibida. Usando CSS, o formato que cada TAG do HTML usará pode ser definido em um só lugar. Dessa forma, apenas um arquivo é alterado, e essas mudanças são propagadas automaticamente para todas as páginas que compõem o site. Permite também a definição de cores, fontes, bordas, alinhamento e outras características relacionadas à aparência.

#### **4.2.5 JAVASCRIPT**

O JavaScript tem a função de controlar o comportamento do sítio eletrônico, permitindo assim a validação de formulários, alteração de textos, ocultar e mostrar objetos, alterar estilos, executar pequenas operações e manipulações junto ao navegador. Portanto, pode-se concluir que esse elemento é a base para construção de qualquer software, no que tange funcionamento da página.

#### **4.2.6 MYSQL**

O banco de dados é um conjunto de informações organizadas de maneira lógica, mas os programadores ou analistas necessitam de uma forma básica de monitorá-lo. Logo, o MySql é um sistema de gerenciador de banco de dados, ou seja, um SGBD. Ele possui código aberto é usado para gerenciar bases de dados, utiliza, como o nome sugere, a Structure Query Language que é extremamente versátil e popular no mundo. (PISA, 2012)

#### **4.2.7 ASANA**

A Asana é um software de gestão e gerenciamento de projetos, tanto de cunho pessoal como coletivo. É extremamente poderosa, pois possui em sua interface diversas funções que agradam o usuário em geral. Nela é possível a criação de tarefas, atribuí-las a algum membro da equipe formada, estipular datas. Além da criação de cronogramas, fluxo de trabalhos.

#### **4.2.8 VISUAL STUDIO CODE**

O Visual Studio Code foi criado no ano de 2015, visando atender os desenvolvedores ao redor do mundo. Ele é um software de edição de códigos da Microsoft e nele há muitos projetos, como ASP, .NET, .JS, e é compatível com dezenas de linguagens de programação.

#### **4.2.9 GITHUB**

O Github, é software criado em 2008, nos Estados Unidos, tem como proprietário a Microsoft, seu intuito é proporcionar uma interação entre os desenvolvedores. O github interliga pessoas de todas as faixas etárias com diferentes graus de formação no mundo, possibilitando o versionamento de códigos e o armazenamento em nuvem. Outra vantagem bem evidente desse sistema, é que várias pessoas podem contribuir para um projeto em tempo real, salvando e editando o código de maneira simultânea.

## **5 MATERIAIS E MÉTODOS**

### **5.1 DIMENSÕES DE PESQUISA DO PROJETO**

Este trabalho é classificado quanto a sua natureza, mesmo com viés quantitativo, como predominantemente qualitativo, já que segue um caráter subjetivo dos dados. Quanto ao tipo da pesquisa, trata-se de uma experimental, pois explica as causas de um evento, porém interfere e manipula a realidade no processo (Appolinário, 2012). Nesse caso em especial, discorre-se sobre os problemas enfrentados pelo Terceiro Setor, no entanto, ocorre o desenvolvimento de um sistema que contribuirá para maior aproveitamento do capital humano e de materiais, o que, provavelmente, contribuirá também para amenizar a supracitada problemática. Ao analisar a finalidade, essa pesquisa é classificada como aplicada, já que tem como objetivo central o desenvolvimento de uma solução para problemas reais enfrentados pelas instituições de solidariedade brasileiras. Quanto à temporalidade, a pesquisa se encaixa na categoria transversal, pois, conforme aponta Appolinário (2012), houve a coleta de dados em um só momento. Em relação à estratégia adotada para obter informações utilizou-se a entrevista via formulário, pois foram aplicados questionários virtuais em instituições de solidariedade da Microrregião de Guanambi. Tais dados contribuíram para a etapa de levantamento de requisitos. A entrevista é uma fase importante, pois ajuda a compreender melhor o objeto de estudo e a mesma está descrita a seguir.

### **5.2 ENTREVISTA VIA FORMULÁRIO**

Anteriormente à etapa de análise de requisitos, há a entrevista que, em síntese, tem como objetivo buscar informações diretamente com a população pesquisada. Nesse sentido, o foco da pesquisa são administradores de instituições do Terceiro Setor. Antes da elaboração do questionário para entrevista dos membros interessados, foi realizada uma pesquisa documental, logo foram analisados diversos artigos, gráficos, sites que discorreram sobre o Terceiro Setor e principais problemas enfrentados pelo mesmo.

Como participantes dessa entrevista foram escolhidas algumas instituições da Microrregião de Guanambi, sendo possível assim analisar de forma mais próxima às principais demandas. Em Guanambi, Caetité e Palmas de Monte Alto, ocorreu a submissão de 10 questionários de maneira virtual pela ferramenta Google Forms, sendo este último o equipamento escolhido.

Definir o instrumento utilizado para a coleta de dados é um importante fator e varia de acordo com o tipo de pesquisa, neste caso qualitativa. O procedimento escolhido foi o questionário. A primeira fase foi definir o que se buscava averiguar com tal instrumento (a principal pergunta era: “o que o senhor(a) gostaria que tivesse em um sistema focado em seu setor?”) em especial, para compreender quais eram as demandas. Em um segundo momento, ocorreu a redação das perguntas, foram 10 ao todo, com caráter misto, ou seja, com questões fechadas e abertas e de fácil entendimento. Por fim, ocorreu a revisão e posterior envio dos mesmos.

O método utilizado denomina-se Cascata. Seguindo a lógica dessa metodologia, a primeira fase de desenvolvimento do software Dorcas foi a de levantamento de requisitos, para isso utilizou-se dados provenientes da entrevista e fontes bibliográficas. Nessa fase também foi definido o que seria utilizado e também em qual tarefa cada membro da equipe trabalharia.

Posteriormente, iniciou-se a fase de modelagem ao elaborar os diagramas solicitados, sendo eles: Diagrama de Classe, Diagrama de Caso de Uso. Para a diagramação foi utilizada a ferramenta StarUML e para elaborar o Diagrama de Entidade-Relacionamento foi utilizado o BRModelo. Nessa fase também foi feita a prototipagem das telas, ou seja, envolveu um pouco de designer e diagramação, ambos feitos de forma sequencial e pela ferramenta online Figma.

Já na etapa de implementação, será usado as ferramentas definidas na fase de requisitos, ou seja, a codificação do sistema com a utilização da linguagem de programação Python, o framework Django e demais componentes, como HTML, CSS e JavaScript. Após a conclusão da programação, seguirá a fase de Testes, neste caso o chamado “de ponta a ponta”, avaliando a usabilidade e demais questões inerentes ao bom funcionamento do software, e para realizar possíveis correções de erros.

## 6. RESULTADOS

Como resultados esperados do trabalho aqui proposto, pretende-se desenvolver um software de tecnologia Web. Para isso, na atual fase de Modelagem já se apresentam os requisitos e os diagramas de Caso de Uso e de Classe finalizados. Nesta seção serão apresentados algumas amostras, no entanto, para visualização do todo seguir para o Apêndice 2, intitulado de “Documento de Visão”.

### Requisitos Funcionais:

RF01 - O sistema deve ter uma pagina inicial aberta ao público

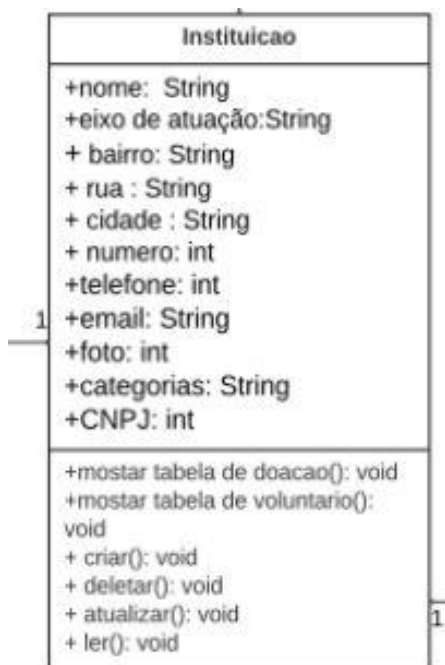
RF02.- O sistema deve permitir o cadastro de instituições e usuários.

RF03- O sistema deve ter dois grupos de usuários: usuários comuns e administradores da instituição.

RF04 - O sistema deve aceitar cadastros de usuários com o mínimo de 15 anos.

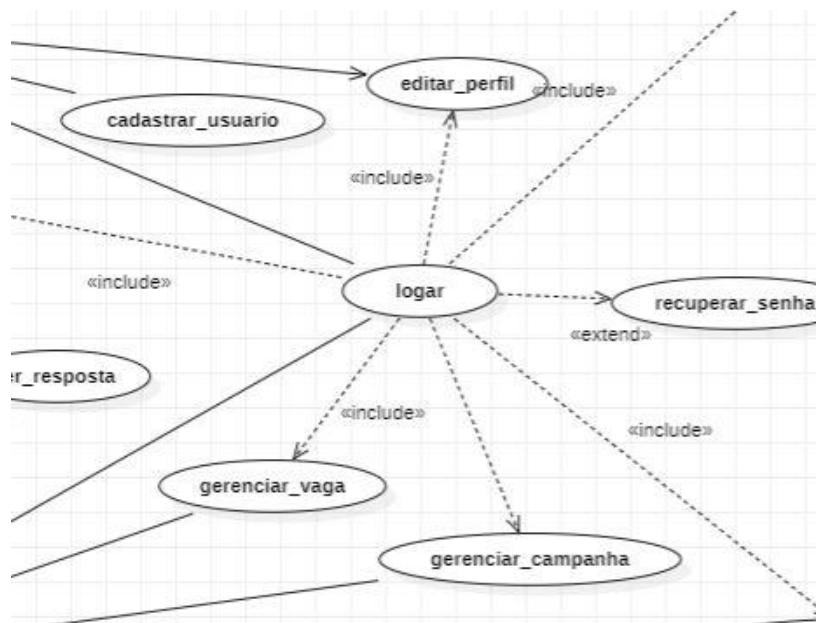
RF05- O sistema deve cadastrar um responsável para usuários menores de 18 anos.

Imagem 1: Amostra Diagrama de Classe.



Fonte: elaboração própria.

Imagem 2: Amostra Diagrama de Caso de Uso.



Fonte: elaboração própria.



## 7. CRONOGRAMA

[illegible]

## REFERÊNCIAS

APPOLINÁRIO, Fábio. **Metodologia da Ciência: filosofia e prática da pesquisa**. 2a ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

DA SILVA, Rogério Oliveira; SILVA, Igor Rodrigues Sousa. Linguagem de Programação Python. **TECNOLOGIAS EM PROJEÇÃO**, v. 10, n. 1, p. 55-71, 2019.

DE CARVALHO, Talita. **Capitalismo: entenda como funciona esse sistema de produção**. 2. Brasil: Politize, 31 dez. 2018. Disponível em: <https://www.politize.com.br/capitalismo-o-que-e-o/#:~:text=O%20que%20%C3%A9%20capitalismo%3F,renda%20por%20meio%20do%20trabalho>. Acesso em: 26 set. 2022.

DE OLIVEIRA BARROS, Márcio. **Sistema de Provas Online com desenvolvimento em Python com Django**.

DIOGO VINÍCIUS DE S. SILVA, F. ALAN DE O. SANTOS, PEDRO SANTOS NETO. **Vista do Os benefícios do uso de Kanban na gerência de projetos de manutenção de software**. [S. l.], 2022. Disponível em: <https://sol.sbc.org.br/index.php/sbsi/article/view/14454/14300>. Acesso em: 28 out. 2022.

DURSTON, Jonh. **Capital social: parte del problema, parte de la solución, su papel en la persistencia y en superación de la pobreza en América Latina y Carine**. In: ATRIA, Raúl; SILES, Marcelo (comp.) Capital Social y Reducción de la Pobreza em América Latina y el Caribe: en busca de un nuevo paradigma. Santiago de Chile, CEPAL

KURTZ, Robert 1995. **Para além do Estado e mercado: autonomia de organizações comunitárias permite superar previsões da economia totalitária**. Folha São Paulo, São Paulo, 3 de dez. Cad. Mais, p. 5

LIMA, Guilherme. **Python: a origem do nome**. Alura. Disponível em: <<https://www.alura.com.br/artigos/python-origem-do-nome>> Acesso em: 1 nov 2022.

LEONCIO, Sheila. **Aplicabilidade dos indicadores de eficiência da gestão e desempenho econômico nas entidades do terceiro setor com enfoque na assistência social**. 2019. Tese

Martinho, Cássio. **A rede como fábrica de possibilidades**. Aminoácidos, nº 5, Brasília. 2003

OLIVEIRA BARROS, Márcio. **Sistema de Provas Online com desenvolvimento em Python com Django.**

OLIVEIRA, M. L. C.; OLIVEIRA, A. C. **COMUNICAÇÃO, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS: a internet como lócus para o exercício da democracia e o fortalecimento dos laços sociais.** Crítica Social. [Internet]. 2018, v. 1. Disponível em: <https://criticasocial.org/article/5d0eb8d30e8825530fa20608>

POZZEBOM, Rafaela. **O que é github?** Oficina da net. Disponível em: <https://www.oficinadanet.com.br/post/14791-o-que-github> Acesso em: 1 nov. 2022.

PISA, Pedro. **O que é e como usar o MySQL?** Brasil: TechTudo, 17 abr. 2012. Disponível em: <https://www.techtudo.com.br/noticias/2012/04/o-que-e-e-como-usar-o-mysql.ghml>. Acesso em: 19 dez. 2022.

**Quais são os instrumentos de coleta de dados de pesquisa?** – Biblioteca Prof. Lydio Machado Bandeira de Mello – Faculdade de Direito da UFMG. Disponível em: <https://biblio.direito.ufmg.br/?p=5116>. Acesso em: 4 nov. 2022.

ROVEDA, Ugo. **O que é Django, para que serve e como usar este framework.** Kenzie. Disponível em: <https://kenzie.com.br/blog/django/?amp=1> Acesso em: 1 nov 2022  
SIENBENEICHLER, Flávio Beno 1989 **Jürgen Habermas: razão comunicativa e emancipação.** Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro.

XAVIER, Kawan Ruiz Santiche Lima; BARBOSA JÚNIOR, Renato Pereira. BIPI estacionamentos. 2021.

**APÊNDICE 1 - FORMULÁRIO DE REQUISITOS**

1. Nome do entrevistado.
2. Funções desenvolvidas na instituição.
3. Contato do entrevistado(e-mail ou número de telefone).
4. Nome da instituição.
5. Caixa social (nome de registro).
6. Endereço da instituição.
7. Eixo de atuação:
  - a) Animais;
  - b) Idosos;
  - c) Crianças;
  - d) Pessoa em vulnerabilidade social;
  - e) Outro:
8. A instituição tem vagas para voluntários? Caso não, por quê?
9. Recebe visitas? Se sim, quantas? Há um horário pré-determinado?
10. Quais as atividades desenvolvidas?
11. Quais as principais doações recebidas?
12. Há contatos com outras associações?
13. Hoje em dia, quais são suas maiores necessidades?
14. Conte um pouco da história da instituição. O que motivou a criação da mesma?
15. O que o senhor(a) acha que deveria ter de funcionalidade em um sistema que interligasse as instituições?
16. Se pudesse ter um sistema para resolver um problema na sua instituição, qual problema você gostaria que ele resolvesse?

## **APÊNDICE 2 - DOCUMENTO DE VISÃO**

### **1. OBJETIVO**

O objetivo deste documento é descrever e especificar de forma precisa os parâmetros, requisitos e informações para o posterior desenvolvimento do projeto que conceberá o Dorcas, um sistema que busca aproximar a sociedade das instituições do Terceiro Setor.

### **2. VISÃO GERAL DO CONTEXTO**

O Terceiro Setor vem, com o avançar das décadas, ganhando cada vez mais protagonismo no cenário político social. Exemplo disso, são as milhares de pessoas que dependem dos serviços oferecidos por tais associações. Numericamente falando, o Terceiro Setor já movimenta hoje cerca de 5% do Produto Interno Bruto(PIB) do Brasil. No entanto, sofre com inúmeros problemas, exemplo da falta de profissionais qualificados para gestar esses locais e isso fica mais evidente nas associações da Microrregião de Guanambi.

#### **Como as pessoas interessadas em ajudar as instituições se informam?**

As pessoas que estão interessadas em ajudar as institucionais na Microrregião de Guanambi, seja participando das campanhas da arrecadação de doações, financiando as reformas ou voluntariando-se, para se informar recorrem a:

- I) As redes sociais de algumas instituições, como o Lar de Idosos que possui um perfil no Instagram;
- II) Por Whatsapp dos próprios funcionários que disponibilizam seu contato pessoal para atender as demandas;
- III) Por meio do número telefônico da instituição disponibilizado na Internet;
- IV) Indo a própria instituição para perguntar sobre algo;

#### **Como a sociedade fica a par das demandas das instituições?**

Normalmente, as associações que possuem um perfil nas redes sociais, postam acerca das condições e do que é necessário, seja alimentos ou cobertores para épocas frias, mas há necessidades mais estruturais que muitas vezes não são citadas. Exemplo de uma das respostas da entrevista que diz que há a necessidade

de remédios e também de uma forma mais eficaz de gerenciamento dos atendidos pela sua instituição.

### 3. MAPEAMENTO DOS PROBLEMAS

Ao analisarmos o contexto do Terceiro Setor, com foco na Microrregião de Guanambi, podemos identificar os seguintes problemas:

<b>Código</b>	<b>Problema</b>	<b>Detalhamento</b>
PR01	Informações de contato não atualizadas.	Ao se buscar o contato das instituições na Web muitos já não eram mais utilizados ou nem mesmo estavam em operação, o que dificulta ainda mais encontrar informações sobre tais locais.
PR02	Atendimento ineficiente.	Ao se mandar mensagem nas redes sociais ou mesmo telefonar para tais locais, não há o retorno esperado, uma vez que o contato é dado como inoperante ou há demora de dias para retorno das informações solicitadas, o que gera desânimo em quem busca dados sobre o funcionamento da instituição.
PR03	Falta de voluntários.	No cenário - não somente da região pesquisada - há um fato consumado: não há voluntários suficientes para as demandas. Isso vai de funções mais básicas como contadores de histórias ou mais avançadas, como gestores. Esse último é cada vez mais difícil de conseguir, dado que até aqueles formados em administração se veem frente ao desafio de uma instituição operando sempre no limite.
PR04	Arrecadação insuficiente de bens entre as instituições.	São dezenas de famílias que são atendidas por cada associação, porém muitas vezes os recursos não chegam de maneira igualitária para todas, onde uma pode receber bem mais do que consome e outra não ter o suficiente para suprir as necessidades.
PR05	Falta de uma comunicação mais direta com a sociedade no geral.	Muitas vezes o Terceiro Setor enfrenta o problema de não ter por onde estabelecer uma comunicação mais direta com o corpo social ao seu redor.

#### **4. VISÃO GERAL DA SOLUÇÃO PROPOSTA**

Após a apresentação/mapeamento dos problemas enfrentados pelo Terceiro Setor no tocante a disponibilização de informações sobre seu funcionamento para a comunidade, nota-se que há diversos problemas. Portanto, propõe-se o desenvolvimento de um sistema para ser acessado tanto em computadores como por dispositivos móveis, nomeado de Dorcas.

Nesse contexto, com o Dorcas, tanto os administradores das instituições de caridade bem como os que desejam ser mais ativos na promoção do bem-estar de terceiros se beneficiarão, pois os processos serão agilizados e a busca por informações ficará mais rápida, segura e dinâmica.

Abaixo descrevemos, de forma resumida, as funcionalidades presentes no sistema:

##### **Acesso ao sistema.**

Para acessar a página inicial do Dorcas não será necessário nenhum tipo de credenciamento, mas se o usuário deseja utilizar dos serviços disponibilizados, deve estar devidamente identificado e logado.

##### **Cadastro de Usuário.**

Como foi dito anteriormente, para utilizar o Dorcas os usuários deverão possuir cadastro. Existem dois tipos de cadastro:

- Tipo administrador - voltado para os responsáveis pelo cadastro das instituições no sistema.
- Tipo comum - é o usuário que não possui vínculo com uma instituição, mas deseja ajudar em alguma delas, seja doando ou como voluntário.

##### **Postagem de vagas de voluntariado.**

O administrador da instituição poderá postar no perfil da instituição que necessita de x profissional, por x tempo e com certas habilidades. Isso desde que esteja logado e já tenha efetuado o cadastro.

##### **Postagem de campanhas realizadas na instituição.**

O administrador que estiver logado poderá postar campanhas realizadas na instituição, essas terão tempo delimitado para acontecer e será focada em algo,

como por exemplo a arrecadação de x cobertores para a época de frio. Aqui também será possível abrir campanhas para arrecadar dinheiro para suprir as necessidades do lugar.

#### **Acesso à vagas de voluntariado.**

O usuário que estiver logado poderá sim se voluntariar na vaga que lhe chamar a atenção, desde que esteja compatível com as habilidades descritas em seu perfil. Antes de ser aprovado para o trabalho, seu perfil passará por uma análise.

#### **Acesso à campanhas de doação das instituições.**

O usuário que estiver logado poderá participar das campanhas criadas pelos administradores, tanto doando um pequeno percentual ou tudo que foi solicitado, fica a cargo do mesmo. Ele poderá doar materiais de limpeza, alimentos e dinheiro.

#### **Permite a visualização das vagas para voluntariado postadas.**

O sistema permitirá ao usuário visualizar as vagas que foram postadas pelos administradores de voluntariado. O mesmo não terá a obrigação de solicitar uma análise somente porque abriu o card.

#### **O sistema possui links para as principais redes sociais das instituições.**

Nos perfis da instituição haverá os links das principais redes sociais da mesma, pois o objetivo com o Dorcas é ajudar a integrar a sociedade com o Terceiro Setor e não fomentar a competitividade.

#### **O sistema terá uma área para mostrar quais associações mais arrecadaram.**

Em um local haverá um gráfico que mostrará as instituições que mais arrecadaram e as menos favorecidas, buscando assim uma forma mais igual na distribuição das doações de acordo com o bom senso dos usuários.



## 5. REQUISITOS FUNCIONAIS

REQUISITOS FUNCIONAIS				
ID	DESCRIÇÃO DO REQUISITO	COMPLEXIDADE	CRITICIDADE	DEPENDÊNCIA
RF01	O sistema deve ter uma página inicial aberta ao público;	Baixa	Baixa	
RF02	O sistema deve permitir o cadastro de instituições e usuários.	Mediana	Mediana	
RF03	O sistema deve ter dois grupos de usuários: usuários comuns e administradores da instituição.	Baixa	Baixa	
RF04	O sistema deve aceitar cadastros de usuários com o mínimo de 15 anos.	Baixa	Baixa	
RF05	O sistema deve cadastrar um responsável para usuários menores de 18 anos.	Baixa	Mediana	RF04
RF06	O sistema deve cadastrar os seguintes dados do responsável: nome, data de nascimento, CPF, parentesco, endereço e número de telefone.	Baixa	Baixa	RF04

RF07	O sistema deve permitir o cadastro do administrador da instituição.	Mediana	Baixa	
RF08	O sistema deve guardar os seguintes dados do administrador: função na instituição; data de início da função, nome, endereço e telefone; data de nascimento, e-mail, CPF. senha	Mediana	Baixa	
RF09	O sistema deve, logo após o cadastro do administrador, cadastrar a instituição.	Mediana	Mediana	RF07
RF10	O sistema deve solicitar para o cadastro de instituições as informações: nome da organização, eixo de atuação, endereço, telefone, email de contato, foto, categorias e CNPJ.	Baixa	Baixa	
RF11	O sistema deve vincular somente um administrador por instituição.	Baixa	Alta	
RF12	O sistema não deve permitir que o administrador tenha perfil pessoal, pois o perfil deste será o da instituição.	Baixa	Baixa	

RF13	O sistema somente deve permitir o login do usuário que já realizou o cadastro;	Baixa	Alta	
RF14	O sistema deve direcionar os usuários após o login para uma página home.	Baixa	Baixa	RF13
RF15	O sistema deve permitir que os usuários e administradores realizem login com email e senha.	Baixa	Alta	RF13
RF16	O sistema deve permitir a apresentação dos perfis das instituições e perfis de usuários.	Baixa	Baixa	RF13 RF15
RF17	O sistema deve permitir que o perfil da instituição seja editado pelo seu administrador.	Baixa	Baixa	RF15
RF18	O sistema deve mostrar no perfil do usuário as informações: nome, data de nascimento, sexo, trabalho (ocupação), formação acadêmica, habilidades e foto.	Baixa	Baixa	
RF19	O sistema deve permitir que o perfil do usuário seja editado apenas por ele.	Baixa	Alta	RF15
RF20	O sistema deve permitir que a instituição poste vagas para voluntariado.	Baixa	Mediana	RF15

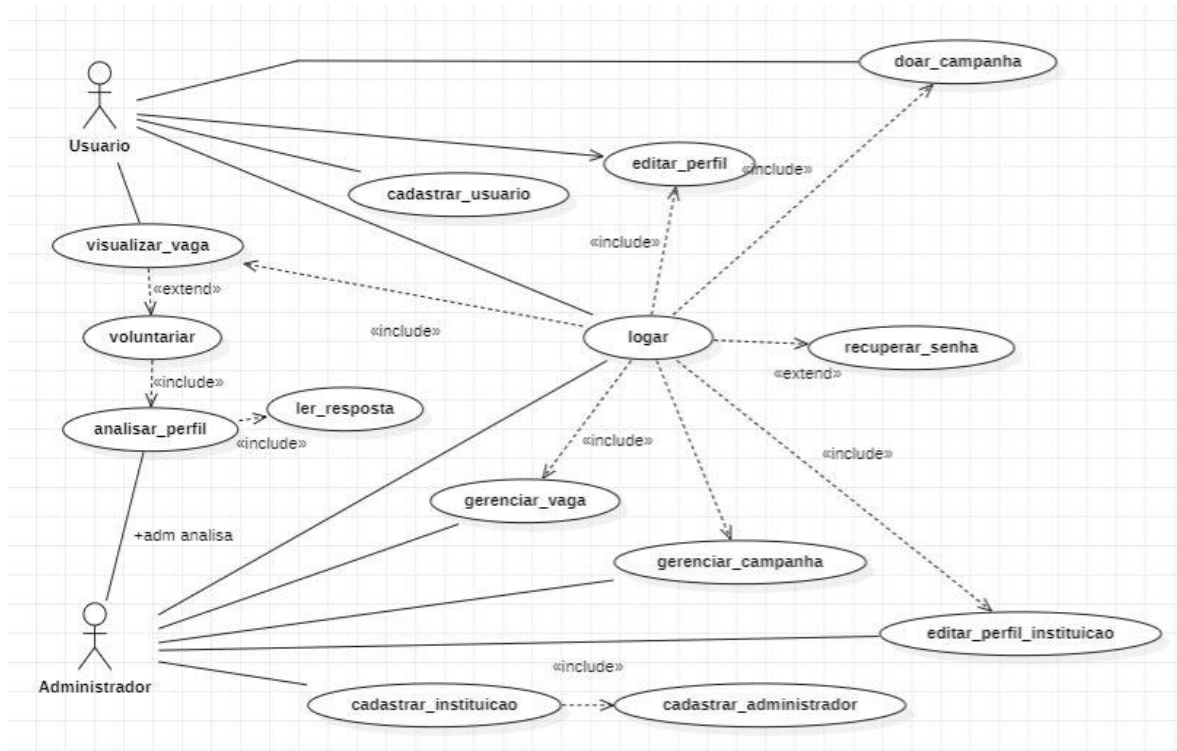
RF21	O sistema deve solicitar as seguintes informações sobre a vaga de voluntariado: título, função, idade mínima, tempo de duração, endereço, horário e quantidade de pessoas necessárias.	Baixa	Baixa	
RF22	O usuário somente poderá se voluntariar se estiver cadastrado e logado;	Baixa	Alta	
RF23	O sistema deve permitir que os usuários se voluntariem.	Baixa	Baixa	RF22
RF24	O sistema deve mostrar ao administrador quando um usuário se voluntariar em sua instituição;	Alta	Baixa	
RF25	O sistema deve permitir que o administrador da instituição visualize o perfil e aprove os respectivos voluntários.	Alta	Mediana	
RF26	O sistema deve mostrar ao voluntário se foi aceito.	Mediana	Baixa	
RF27	O sistema deve permitir que o administrador da instituição edite ou exclua vagas de voluntário.	Baixa	Baixa	

RF28	O sistema deve permitir a postagem de campanhas de doações no perfil da instituição;	Mediana	Baixa	RF15
RF29	O sistema deve permitir que o administrador escolha se a campanha será periódica ou permanente;	Baixa	Baixa	
RF30	O sistema deve solicitar sobre a campanha: título, descrição, imagem opcional, categoria, chave pix ou nº da conta e meta a ser alcançada.	Baixa	Baixa	
RF31	O sistema deve listar na categoria de campanhas as seguintes opções: material de limpeza, roupa, brinquedo, alimento ou dinheiro;	Baixa	Mediana	
RF32	O sistema somente deve permitir a escolha de uma categoria por campanha;	Baixa	Baixa	
RF33	O sistema deve, exceto se a categoria da campanha for dinheiro, tornar obrigatório o preenchimento do campo: endereço para entrega.	Baixa	Baixa	
RF34	O sistema deve dar prioridade a campanhas que busquem arrecadar alimentos.	Alta	Baixa	

RF35	O sistema deve permitir que usuários e outras instituições doem nessas campanhas.	Mediana	Baixa	
RF36	O sistema deve permitir a doação de pequenas quantidades em uma campanha, um usuário não é obrigado a bater a meta sozinho;	Mediana	Baixa	
RF37	O sistema deve permitir que o administrador da instituição edite e exclua campanhas;	Baixa	Baixa	
RF38	O sistema deve em um painel quantizar em ordem decrescente as instituições e suas respectivas doações;	Alta	Baixa	

## 6. DIAGRAMA DE CASO DE USO

Imagem 3: Diagrama de Caso de Uso



Fonte: elaboração própria.

## 7. DESCRIÇÃO TEXTUAL DOS CASOS DE USO

### Caso de Uso: Cadastrar instituição.

Pré-condições: nenhuma.

Pós-condições: armazenar novo cadastro no banco de dados.

#### **Cenário de sucesso principal.**

O responsável por uma instituição resolve cadastrar-lá. Clica no botão “Cadastrar instituição”. O sistema o encaminha para a página de cadastro e solicita os seguintes dados: nome da organização, eixo de atuação, endereço, telefone, email de contato, foto, categorias e CNPJ. O administrador preenche corretamente os dados e é encaminhado para a próxima etapa do cadastro. Incluir caso de uso “Cadastrar Administrador”. Fim do caso de uso.

#### **Cenário alternativo - preencher incorretamente**

O responsável da instituição ao preencher os dados erra ao ferir alguma regra de negócio, como não seguir as diretrizes para a senha. Logo, o sistema vai permanecer repetindo aquela página até que o equívoco seja corrigido. O administrador corrige e o sistema avança para a próxima página. Fim do caso de uso.

***Cenário alternativo - administrador não preenche campo obrigatório.***

O responsável da instituição ao preencher os dados esquece de fornecer informações a um campo obrigatório. Logo, o sistema vai permanecer repetindo aquela página até que o campo seja preenchido. O administrador corrige o erro e o sistema avança para a próxima página. Fim do caso de uso.

**Caso de Uso: Cadastrar Administrador.**

Pré-condições = ter preenchido os campos referentes a cadastro da instituição.

Pós-condições = armazenar informações no banco de dados.

Atores = administrador da instituição.

***Cenário de Sucesso Principal.***

Após o administrador da instituição ter cadastrado os dados de sua instituição, o sistema deve encaminhá-lo para o formulário de seu cadastro. O mesmo vai solicitar os seguintes dados: função na instituição, data de início da função, nome, endereço e telefone, data de nascimento, e-mail e CPF. Após o preenchimento correto das informações, o administrador clica em “cadastrar instituição”. O sistema armazena as informações no banco de dados. Fim do caso de uso.

***Cenário alternativo - administrador não preencher campo obrigatório.***

O responsável da instituição ao preencher os dados esquece de fornecer informações a um campo obrigatório. Logo, o sistema vai permanecer repetindo aquela página até que o campo seja preenchido. O administrador corrige o erro e o sistema finaliza o cadastro. Fim do caso de uso.

***Cenário alternativo: senha sugerida desobedece as regras.***

O usuário ao tentar realizar o cadastro sugere uma senha errada, não seguindo a regra de conter letras e números, assim o sistema não permitirá seu cadastro, repetindo a mesma página até que o usuário corrija seu erro. O usuário se adequa às regras e seu cadastro é realizado. Fim do caso de uso.



***Cenário alternativo: o usuário desiste de se cadastrar.***

No decorrer do preenchimento das informações de seu cadastro, o usuário desiste de se cadastrar e clica em "cancelar", encerrando o processo de cadastramento. O sistema o leva para a página inicial. Fim do caso de uso.

**Caso de Uso: Cadastrar usuário.**

Pré-condições: possuir mais de 15 anos.

Pós-condições: armazenar novo cadastro no banco de dados.

Ator principal: usuário comum.

***Cenário de Sucesso Principal***

O usuário que deseja se cadastrar, irá clicar em "Criar conta". O sistema deve encaminhar o usuário para uma página que irá solicitar os seguintes dados: nome, data de nascimento, sexo, CPF, trabalho (ocupação), formação acadêmica, habilidades; endereço; telefone; email; foto de perfil, senha. O usuário preenche corretamente todos os dados e clica em "Cadastrar". Fim do caso de uso.

***Cenário alternativo: senha sugerida desobedece as regras.***

O usuário ao tentar realizar o cadastro sugere uma senha errada, não seguindo a regra de conter letras e números, assim o sistema não permitirá seu cadastro, repetindo a mesma página até que o usuário corrija seu erro. O usuário se adequa às regras e seu cadastro é realizado. Fim do caso de uso.

***Cenário alternativo: o usuário desiste de se cadastrar.***

No decorrer do preenchimento das informações de seu cadastro, o usuário desiste de se cadastrar e clica em "cancelar", encerrando o processo de cadastramento. O sistema deve levar o usuário para a página inicial. Fim do caso de uso.

***Cenário alternativo - usuário não preencher campo obrigatório.***

O usuário ao preencher os dados esquece de fornecer informações a um campo obrigatório. Logo, o sistema vai permanecer repetindo aquela página até que o campo seja preenchido. O usuário corrige o erro e o sistema avança para a próxima página. Fim do caso de uso.

**Caso de uso: cadastrar responsável.**

Pré-condições: ter preenchido o cadastro de usuário.

Pós-condições: armazenar no banco de dados.

ator principal: usuário comum.

#### **Cenário de sucesso principal**

Se o usuário que vai se cadastrar e informa que tem menos de 18, o sistema deve encaminhá-lo para uma página que irá pedir outro cadastro, nesse caso, de um responsável. Nele, o indivíduo deverá preencher os seguintes dados: nome, data de nascimento, CPF, parentesco, endereço e número de telefone do responsável. O usuário deve clicar em “Finalizar”. Se os dados forem preenchidos corretamente, o sistema deve encaminhar o usuário para a página de login. Fim do caso de uso.

#### **Cenário alternativo: o usuário desiste de se cadastrar.**

No decorrer do preenchimento das informações de seu cadastro, o usuário desiste de se cadastrar e clica em "cancelar", encerrando o processo de cadastramento. O sistema leva o usuário à página inicial. Fim do caso de uso.

#### **Cenário alternativo - usuário não preencher campo obrigatório.**

O usuário ao preencher os dados esquece de fornecer informações a um campo obrigatório. Logo, o sistema vai permanecer repetindo aquela página até que o campo seja preenchido. O usuário corrige o erro e o sistema avança para a próxima página. Fim do caso de uso.

### **Caso de Uso: editar perfil (usuário)**

Pré-condições: ter um cadastro e realizar login.

Pós-condições: armazenar mudanças no banco de dados.

ator principal: usuário comum.

#### **Cenário de sucesso principal.**

O usuário deseja editar suas informações no perfil (como atualizar uma habilidade), para isso deve acessar sua página de perfil e clicar no botão “Editar perfil”. O sistema deve abrir uma página com as informações armazenadas durante o cadastro (nome, data de nascimento, sexo, trabalho (ocupação), formação acadêmica, habilidades e foto de perfil) e o indivíduo preencherá novamente o campo que desejar. Após, o mesmo clica em “Salvar alterações”. Fim do caso de uso.

#### **Cenário alternativo - usuário não preencher campo obrigatório.**

O usuário ao atualizar os dados esquece de fornecer informações a um campo obrigatório. Logo, o sistema vai permanecer repetindo aquela página até que o campo seja preenchido. O usuário corrige o erro e o sistema avança para a próxima página. Fim do caso de uso.

**Caso de Uso: editar perfil da instituição.**

Pré-condições: ter um cadastro e estar logado.

Pós-condições: armazenar alterações no banco de dados.

ator principal: administrador.

***Cenário de sucesso principal.***

O administrador de uma conta de uma instituição deseja alterar dados que ficam visíveis no perfil da mesma. Assim, ao clicar no ícone de perfil, o sistema vai encaminhar para a página de perfil da associação. O usuário clica em “editar perfil”. O sistema o encaminha para uma página que mostra os dados, o administrador modifica o que desejar e clica no botão “salvar”. Se os dados forem preenchidos corretamente, o sistema armazena as mudanças na base de dados. Fim do caso de uso.

***Cenário alternativo - administrador não preencher campo obrigatório.***

O responsável da instituição ao atualizar os dados esquece de fornecer informações a um campo obrigatório. Logo, o sistema vai permanecer repetindo aquela página até que o campo seja preenchido. O administrador corrige o erro e o sistema salva as informações. Fim do caso de uso.

**Caso de Uso: visualizar vaga.**

Pré-condições: estar cadastrado e logado.

Pós-condições: nenhuma.

Ator principal: usuário.

***Cenário de sucesso principal.***

O usuário que está navegando no sistema, deseja visualizar dados sobre uma vaga de voluntariado em uma instituição, logo clica no card na vaga. O sistema o encaminha para a página que contém todas as informações da vaga como a idade necessária, a função, a carga horária e o endereço. Se não desejar se voluntariar,

ele clica em “retornar”. O sistema o encaminha para a página “home”. Fim do caso de uso.

### **Caso de Uso: doar à campanha.**

Pré-condições: estar cadastrado e logado.

Pós-condições: o sistema deve armazenar o que foi doado e descontar da meta.

Atores: usuário comum.

#### ***Cenário de sucesso principal.***

O usuário deseja fazer uma doação em uma campanha de uma determinada campanha, assim clica no card. O sistema deve expandir o card que contém as informações, como a meta a ser alcançada e o que deseja ser arrecadado (dinheiro, alimentos, roupas, etc). O usuário que quer doar, clica no botão “doar” e assim vai abrir um campo que o ele poderá colocar a quantidade que deseja doar, clica em “finalizar” e o sistema exibe uma mensagem de agradecimento genérica. O sistema deve adicionar essa doação na tabela do administrador. Fim do caso de uso.

#### ***Cenário alternativo: o usuário desiste doar.***

No decorrer do preenchimento da doação, o usuário desiste da mesma e clica em “cancelar”, encerrando o processo de doação. O sistema o leva para a página inicial. Fim do caso de uso.

### **Caso de Uso: voluntariar-se a vaga.**

Pré-condições: estar logado e cadastrado.

Pós-condições: enviar o perfil do usuário para o administrador da instituição.

Atores: usuário.

#### ***Cenário de sucesso principal.***

Após visualizar a vaga (extend caso de uso “Visualizar vaga”) o usuário deseja ser voluntário. Clica no botão “voluntariar-me”, assim o sistema exibe uma mensagem “sua solicitação está sendo analisada”. O usuário clica em “ok” e retorna para a página home. Fim do caso de uso.

### **Caso de Uso: análise de perfil.**

Pré-condições: ter um usuário que se candidatou a vaga.

Pós-condições: enviar a negação ou confirmação para o usuário que solicitou.

ator principal: usuário e administrador.

### ***Cenário de sucesso principal.***

O administrador recebe o perfil de um usuário que se candidatou a uma vaga de voluntariado em sua instituição (incluir caso de uso “Voluntariar-se”). O sistema envia o username do usuário para o administrador, o mesmo clica e é encaminhado para o perfil do usuário solicitante. Ao analisar, decide por aceitar ou não o usuário em “confirmar voluntário” ou “negar”. O sistema mostra a resposta para o usuário. Fim do caso de uso.

### **Caso de Uso: login.**

Pré-condições: possuir cadastro.

Pós-condições: movimentar-se no sistema.

Ator principal: usuário e administrador.

### ***Cenário de Sucesso Principal.***

O usuário ou administrador já possui um cadastro, pode realizar login ao clicar em “fazer login” na página inicial. Deve-se ser informado o e-mail no campo destinado a 'email', seu nome de usuário em “username” e a senha cadastrada em 'senha'. Assim, o login vai ser validado se as informações estiverem corretas. Os dados estão corretos, o usuário é encaminhado para a página home. Fim do caso de uso.

### ***Cenário alternativo: o usuário não preenche os campos obrigatórios.***

Ao preencher suas informações de login, acaba deixando de preencher um dos campos obrigatórios(e-mail, username e uma senha) assim seu login não é finalizado enquanto o equívoco não for corrigido, pois a página vai ficar se repetindo. O usuário percebe seu erro, preenche o campo que falta e seu login é validado. Fim do caso de uso.

### ***Cenário alternativo: o usuário esqueceu sua senha.***

O usuário ou administrador ao preencher os dados solicitados no login (username, senha e e-mail) é notificado pela repetição da página ou se lembra que a senha usada no cadastro foi esquecida. Clica em ‘recuperar senha’. Fim caso de uso.

### **Caso de Uso: recuperar senha.**

Pré-condições: possuir cadastro.

Pós-condições: movimentar-se no sistema.

Ator principal: usuário e administrador.

### ***Cenário Principal de Sucesso.***

Os dois tipos de usuários possuem um cadastro, mas esqueceram a senha. Haverá um botão de recuperação de senha na página de login. Ao solicitar o serviço o usuário será encaminhado para uma página onde o email informado no cadastro deve ser colocado. O sistema recebe um e-mail com instruções de recuperação para o terminal/email do usuário, onde será encaminhado para página com a possibilidade de colocar uma nova senha. Após a recuperação, o usuário vai diretamente à página de login. Fim do caso de uso.

### **Caso de Uso: gerenciar vaga.**

Pré-condições: estar cadastrado e logado.

Pós-condições: armazenar no banco de dados as informações.

Ator principal: administrador.

Obs: dentro do caso de uso “gerenciar vaga”, há postar, editar e excluir.

### **Caso de Uso: postar vaga.**

#### ***Cenário de sucesso principal.***

O administrador deseja postar no sistema uma vaga para voluntário em sua instituição, logo, na página home, clica no botão “postar vaga”. O sistema deve encaminhá-lo para uma página que irá solicitar as seguintes informações sobre a vaga: título, função, idade mínima, tempo de duração, endereço, horário e quantidade de pessoas necessárias. O administrador clica em “Postar vaga”. A vaga é postada e armazenada no banco de dados. Fim do caso de uso.

#### ***Cenário alternativo: o administrador desiste de postar.***

No decorrer do preenchimento das informações para a postagem da vaga, o administrador desiste de postar-lá e clica em “cancelar”, encerrando o processo. Fim do caso de uso

#### ***Cenário alternativo - administrador não preencher campo obrigatório.***

O responsável da instituição, ao preencher os dados sobre a vaga, esquece de fornecer informações a um campo obrigatório. Logo, o sistema vai permanecer

repetindo aquela página até que o campo seja preenchido. O administrador corrige o erro e o sistema posta a vaga. Fim do caso de uso.

#### **Caso de Uso: editar vaga.**

Pré-condições: estar cadastrado e logado.

Pós-condições: armazenar no banco de dados as informações.

Ator principal: administrador.

##### ***Cenário de sucesso principal.***

O administrador deseja alterar informações sobre as vagas postadas. Para isso, clica no card referente e o mesmo expande. O administrador clica em “editar” e poderá mudar os dados ali contidos. No fim, clica em “salvar alterações”. As informações são salvas no banco de dados. Fim do caso de uso.

##### ***Cenário alternativo - administrador não preencher campo obrigatório.***

O responsável da instituição, ao preencher os dados sobre a vaga, esquece de fornecer informações a um campo obrigatório. Logo, o sistema vai permanecer repetindo aquela página até que o campo seja preenchido. O administrador corrige o erro e o sistema posta a vaga. Fim do caso de uso.

#### **Caso de Uso: excluir vaga.**

Pré-condições: estar cadastrado e logado.

Pós-condições: armazenar no banco de dados as informações.

Ator principal: administrador.

##### ***Cenário de sucesso principal.***

O administrador deseja excluir a vaga de voluntariado postada. Para isso, clica no card referente e o mesmo expande. O administrador clica em “excluir”. O sistema exclui aquela vaga. Fim do caso de uso.

#### **Caso de Uso: gerenciar campanhas.**

Pré-condições: estar cadastrado e logado.

Pós-condições: armazenar no banco de dados as informações.

Ator principal: administrador.

Obs: dentro do macro Caso de Uso “gerenciar campanha”, há abrir, excluir e editar.

**Caso de Uso: editar campanha.*****Cenário de sucesso principal.***

O administrador deseja alterar informações sobre as campanhas postadas. Para isso, clica no card referente e o mesmo expande. O administrador clica em “editar” e poderá mudar os dados ali contidos. No fim, clica em “salvar alterações”. As informações são salvas no banco de dados. Fim do caso de uso.

***Cenário alternativo - administrador não preencher campo obrigatório.***

O responsável da instituição, ao preencher os dados sobre a campanha, esquece de fornecer informações a um campo obrigatório. Logo, o sistema vai permanecer repetindo aquela página até que o campo seja preenchido. O administrador corrige o erro e o sistema atualiza a informação. Fim do caso de uso.

**Caso de Uso: abrir campanha.**

Pré-condições: estar cadastrado e logado.

Pós-condições: armazenar no banco de dados as informações.

Ator principal: administrador.

***Cenário de sucesso principal.***

O administrador deseja abrir uma campanha de arrecadação de doações para alguma necessidade da instituição. Assim, na página home da instituição clica em “Iniciar campanha” e será encaminhado para uma página que o sistema solicitará: título, descrição, imagem opcional, categoria, chave pix ou nº da conta e meta a ser alcançada. A categoria da campanha quer dizer sobre a natureza da arrecadação (material de limpeza, roupa, brinquedo, alimento ou dinheiro). O administrador também deverá postar um endereço para entrega de doações com caráter físico. Assim, o mesmo clicará em “postar campanha”. A campanha será postada. Fim do caso de uso.

***Cenário alternativo - administrador não preencher campo obrigatório.***

O responsável da instituição, ao preencher os dados sobre a campanha, esquece de fornecer informações a um campo obrigatório. Logo, o sistema vai permanecer repetindo aquela página até que o campo seja preenchido. O administrador corrige o erro e o sistema posta a campanha. Fim do caso de uso.

***Cenário alternativo: o administrador desiste de postar.***



No decorrer do preenchimento das informações para a postagem da campanha, o administrador desiste de postar-lá e clica em “cancelar”, encerrando o processo. Fim do caso de uso.

**Caso de Uso: excluir campanha.**

Pré-condições: estar cadastrado e logado.

Pós-condições: armazenar no banco de dados as informações.

Ator principal: administrador.

***Cenário de sucesso principal.***

O administrador deseja excluir a campanha postada. Para isso, clica no card referente e o mesmo expande. O administrador clica em “excluir”. O sistema exclui aquela campanha. Fim do caso de uso.

**8. DIAGRAMA DE CLASSE**